



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP 35.400-000
(31) 3559-2150

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO (RIT)

REFERENTE AO SEMESTRE LETIVO/ANO 1/2018		
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR		
NOME SÍLVIA GRASIELLA MOREIRA ALMEIDA		
CAMPUS OURO PRETO		
ÁREA OU CURSO AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL		
MATRÍCULA SIAPE 14133113	FONE (31) 3559-2193	E-MAIL SILVIA.ALMEIDA@IFMG.EDU.BR
TIPO DE VÍNCULO <input checked="" type="checkbox"/> Efetivo <input type="checkbox"/> Substituto <input type="checkbox"/> Temporário ou Colaboração Técnica		
REGIME DE TRABALHO <input checked="" type="checkbox"/> 40h D.E. <input type="checkbox"/> 40h <input type="checkbox"/> 20h		
ATIVIDADES DOCENTES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE LETIVO		
ATIVIDADES DE ENSINO		
Listar disciplinas ministradas, orientações discentes (concluídas no decorrer do semestre ou em andamento), horários disponibilizados para o atendimento ao discente e demais atividades de ensino descritas no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT).		
Disciplinas ministradas: <ul style="list-style-type: none">• Controle de Processos Contínuos• Projetos de Automação.		
ATIVIDADES DE PESQUISA		
Relatar o andamento dos projetos e demais atividades de extensão listadas no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT). No caso de projetos, indicar o cronograma de execução (prazos atuais) e as atividades desenvolvidas no decorrer do semestre.		
Projeto de Pesquisa Aplicada intitulado DESENVOLVIMENTO DE UMA BASE DE SINAIS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS UTILIZANDO GRAVAÇÕES EM 2D E 3D PARA AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS DE RECONHECIMENTO DE SINAIS EM VISÃO COMPUTACIONAL, conforme comprovante em Anexo. Uma aluna em orientação de pesquisa, Andrea Chagas Dias Rocha Toffolo.		
ATIVIDADES DE GESTÃO E REPRESENTAÇÃO		
Descrever as principais atividades desenvolvidas na gestão institucional do IFMG de acordo com a função; ou atividades em comissões/fiscalizações realizadas no decorrer do semestre de acordo com o Plano Individual de Trabalho Docente (PIT).		
Representante do IFMG-Campus Ouro Preto na Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.		

Pristano

Ri.

PRODUTOS DE ENSINO, PESQUISA E/OU EXTENSÃO Descrever a produção listada no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT).	
Oficina de Robótica – Julho de 2018, conforme comprovante em anexo.	
PONTUAÇÃO Confrontar a pontuação obtida no Plano Individual de Trabalho (PIT) com a produção obtida neste Relatório Individual de Trabalho (RIT).	
Pontuação total do Plano Individual de Trabalho Docente (entregue no início do semestre letivo)	62,50
Pontuação total deste Relatório Individual de Trabalho Docente	64,50
Caso haja diferença na pontuação, JUSTIFIQUE:	
A oficina de Robótica ministrada nos dias 10 e 11 de julho não estava confirmada quando fiz minha PIT do 1º. Smestre de 2018.	

PARECER DA COORDENAÇÃO

OBSERVAÇÃO:

O Relatório Individual de Trabalho deve ser acompanhado da relação dos documentos comprobatórios das atividades efetivamente desenvolvidas no período.

Professor(a): *Silvia G.M. Almeida*

Coordenador de Área/Curso: *Ruiz*

Diretor de Ensino: Venilson Luciano Benigno Fonseca

Ouro Preto, de de 2018.

R

Vilson

J

Silvia G.M. Almeida

Ruiz

Vilson

Silvia G.M. Almeida

ENSINO			
Aulas (em horas de 60 minutos)	Fator de ponderação	Quantidade de atividades	CH realizada
Participação em grupos de estudo	2	20,00	40,00
	1	0	0
OBSERVAÇÃO:			
PESQUISA			
Coordenação de projetos de pesquisa – com fomento interno	Fator de ponderação	Quantidade de atividades	CH realizada
Coordenação de grupo de pesquisa	12	1	12
Participação em grupo de pesquisa	2	1	2
Orientação de alunos em projetos de pesquisa	0,5	1	0,5
	1	1	1
OBSERVAÇÃO:			
GESTÃO E REPRESENTAÇÃO			
Gestão de ensino/pesquisa/ extensão/administração - nível IV (coordenação de laboratórios e demais espaços de ensino-aprendizagem)	Fator de ponderação	Quantidade de atividades	CH realizada
Demais atividades de representação institucional, providas por ato da própria instituição ou do governo federal	5	1	5
	2	1	2
OBSERVAÇÃO:			
PRODUTOS DE ENSINO, PESQUISA E/OU EXTENSÃO			
Participação em eventos como debatedor, palestrante, ofertante de minicursos ou oficinas	Fator de ponderação	Quantidade de atividades	CH realizada
	2	1	2
OBSERVAÇÃO:			
TOTAL			
		Quantidade de atividades	CH realizada
		27	64,50

Quantidade de aulas semanais	45 min	50 min	60 min
0	0,00	24,00	0,00
Conversa CH aulas 60 min	0,00	20,00	0,00







 Silos H. Sousa

Professor: SÍLVIA GRASIELLA MOREIRA ALMEIDA (CODAAUT)

Hora	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:00	0	0	0	0	0
07:00	OPIAUTO.2016.1-3D2 CONTROLE DE PROCESSOS	0	0	OPIAUTO.2016.1-3D1 CONTROLE DE PROCESSOS	0
08:00	0	0	0	0	0
08:00	OPIAUTO.2016.1-3D2 CONTROLE DE PROCESSOS	0	0	OPIAUTO.2016.1-3D1 CONTROLE DE PROCESSOS	0
09:00	0	0	0	0	0
09:00	OPIAUTO.2016.1-3D2 CONTROLE DE PROCESSOS	0	0	OPIAUTO.2016.1-3D1 CONTROLE DE PROCESSOS	0
10:00	0	0	0	0	0
10:00	OPIAUTO.2016.1-3D2 CONTROLE DE PROCESSOS	0	0	OPIAUTO.2016.1-3D1 CONTROLE DE PROCESSOS	0
11:00	0	0	0	0	0
11:00	0	0	0	0	0
12:00	0	0	0	0	0
13:00	OPIAUTO.2016.1-3D1 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D2 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D1 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D2 PROJETOS	0
13:00	0	0	0	0	0
14:00	OPIAUTO.2016.1-3D1 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D2 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D1 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D2 PROJETOS	0
14:00	0	0	0	0	0
15:00	OPIAUTO.2016.1-3D1 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D2 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D1 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D2 PROJETOS	0
15:00	0	0	0	0	0
16:00	OPIAUTO.2016.1-3D1 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D2 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D1 PROJETOS	OPIAUTO.2016.1-3D2 PROJETOS	0
16:00	0	0	0	0	0
17:00	0	0	0	0	0
17:00	0	0	0	0	0
18:00					
18:45					
19:00					
19:00					
19:45					
19:45					
19:50					
20:40					
20:40					
21:00					
21:30					
21:30					
21:50					
22:15					
23:00					

OBS: Participação como colaboradora no grupo de pesquisa MINDS, da UFMG.



**INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

ANDRÉIA CHAGAS ROCHA TOFFOLO

**DESENVOLVIMENTO DE UMA BASE DE SINAIS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE
SINAIS UTILIZANDO GRAVAÇÕES EM 2D E 3D PARA AVALIAÇÃO DE
METODOLOGIAS DE RECONHECIMENTO DE SINAIS EM VISÃO
COMPUTACIONAL**

Relatório Parcial apresentado ao Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), em cumprimento a exigência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

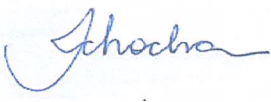
ORIENTADOR: Sílvia Grasiella Moreira Almeida

**Ouro Preto
Junho/2017**



INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO DE UMA BASE DE SINAIS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE
SINAIS UTILIZANDO GRAVAÇÕES EM 2D E 3D PARA AVALIAÇÃO DE
METODOLOGIAS DE RECONHECIMENTO DE SINAIS EM VISÃO
COMPUTACIONAL

Área de Conhecimento:	1.03.00.00-7 8.02.00.00-1
Campus:	Ouro Preto
Departamento ou Unidade	Coordenadoria de Automação Industrial
Orientador (a):	Sílvia Grasiella Moreira Almeida Assinatura: 
Bolsista:	Andréia Chagas Rocha Toffolo Assinatura: 
Modalidade de bolsa:	DTI-C
Fonte de Financiamento da Bolsa:	Reitoria - IFMG
Data de Início:	Abril de 2016
Data de Conclusão:	Previsão Abril de 2018
Nº Protocolo	23208.001139/2015-DV

Grupo de pesquisa

Grupo de Visão Computacional AplicadaEndereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1588841652943471

Identificação

Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2014

Data da Situação: 10/11/2014 08:49

Data do último envio: 29/01/2018 09:48

Lider(es) do grupo: Silvia Grasiella Moreira Almeida
Frederico Gadelha Guimarães

Área predominante: Engenharias; Engenharia Elétrica

Instituição do grupo: Instituto Federal Minas Gerais - IFMG

Unidade:



Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: Rua Pandiá Calógeras
Número: 898
Complemento: Pavilhão de Informática
Bairro: Bauxita
UF: MG
Localidade: Ouro Preto
CEP: 35400000
Caixa Postal:

Localização geográfica

Latitude: -20.39468593655209
Longitude: -43.500941544771194

Contato do grupo

Telefone: (31) 3559-2193
Fax: ()

Contato do grupo: silvia.almeida@ifmg.edu.br

Website: vca.ouropreto.ifmg.edu.br

Repercussões

Repercussões dos trabalhos do grupo

O presente trabalho pretende envolver pesquisadores das áreas de otimização, reconhecimento de padrões, computação, entre outros, com o objetivo de solucionar problemas relativos à visão computacional. Pretende-se baratear, alterar ou mesmo aumentar o desempenho de processos tecnológicos nos quais o uso de câmeras sejam possíveis. Na área de tecnologia assistiva atuamos especificamente no desenvolvimento de interface Libras/Língua Portuguesa por meio de sistemas baseados em visão.

Participação em redes de pesquisa

Rede de pesquisa	Website/Blog
Nenhum registro adicionado	

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Internet das Coisas - IoT	0	2
Segmentação e Reconhecimento de Padrões de imagens digitais	1	6
Sumarização de vídeos	0	1

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Tecnologia Assistiva	1	7

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Andreia Chagas Rocha Toffolo	Mestrado	05/11/2014
André Luís Barroso Almeida	Mestrado	13/11/2015
Frederico Gadelha Guimarães	Doutorado	09/10/2014
Hugo Rafael Nogueira Gomes	Graduação	13/11/2015
João Lucas da Silva	Doutorado	06/11/2014
Mário Cupertino da Silva Júnior	Doutorado	25/01/2016
Paulo Raimundo Pinto	Doutorado	05/11/2014
Ricardo Sérgio Prado	Doutorado	05/11/2014
Ronaldo Silva Trindade	Mestrado	19/12/2015
Silvia Grasiella Moreira Almeida	Doutorado	09/10/2014

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Gabriela Tolentino Boaventura de Almeida	Graduação	04/07/2017
Tamires Martins Rezende	Doutorado	23/06/2016

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Hugo Coelho Pereira	Ensino Médio (2o grau)	25/01/2016

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Viviane de Paula Silva	Graduação	25/01/2016

Colaboradores estrangeiros	Pais	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Oswaldo Novais Junior	De 19/12/2015 a 12/11/2016

Estudantes	Período de participação no grupo
Fernando Nascimento Dias Carneiro	De 19/05/2015 a 23/06/2016

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	6	1	0	0	7
Mestrado	3	0	0	0	3
Graduação	1	1	1	0	3
Ensino Médio (2o grau)	0	0	1	0	1



Belo Horizonte, Brasil, 19 de março de 2018

Departamento de Recursos Humanos
Instituto Federal Minas Gerais (IFMG)
Campus Ouro Preto

Participação em Pesquisa

Declaro, para os devidos fins, que a Prof. Sílvia Grasiella Moreira Almeida, do IFMG Campus Ouro Preto, realiza atividades de pesquisa em colaboração com nosso grupo de pesquisa na área de Reconhecimento de Padrões e Visão Computacional, no Laboratório MINDS (*Machine Intelligence and Data Science*), onde tem atuado na co-orientação de alunos de graduação e pós-graduação. Especificamente, a Prof. Sílvia Grasiella tem atuado na co-orientação da aluna de doutorado Tamires Martins Rezende, no PPGEE UFMG.

Como parte dessa colaboração, são realizadas as atividades relacionadas a seguir:

- Reuniões semanais toda sexta-feira para acompanhamento e discussões de pesquisa;
- Elaboração de artigos científicos para submissão em congressos ou periódico internacional;

Dessa forma, para a adequada condução dessas atividades, faz-se necessária a presença da Prof. Sílvia Almeida no PPGEE UFMG por pelo menos um dia por semana.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Cordialmente,

Dr. Frederico Gadelha Guimarães

Departamento de Engenharia Elétrica
Universidade Federal de Minas Gerais
Avenida Antonio Carlos 6627, Pampulha
Belo Horizonte, MG, Brazil

Phone: +55 (31) 3409-3419
E-mail: fredericoguimaraes@ufmg.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS
Departamento de Letras - DELET

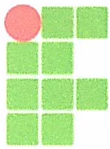


DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DA CHEFIA
PARA A PARTICIPAÇÃO DO SERVIDOR EM PROJETO DE PESQUISA

Eu, **Leandra Batista Antunes**, chefe do Departamento de Letras / ICHS, declaro, para os devidos fins, estar ciente da participação da servidora Andreia Chagas Rocha, SIAPE 2814343, no projeto de pesquisa intitulado "*Desenvolvimento de uma base de sinais da língua brasileira de sinais utilizando gravações em 2d e 3d para avaliação de metodologias de reconhecimento de sinais em visão computacional*", a ser realizado no período de março de 2016 a novembro de 2017.

Mariana, 20 de novembro de 2015.

Assinatura/ carimbo
Prof^a Dr.^a **Leandra Batista Antunes**
Chefe do Departamento de Letras
Universidade Federal de Ouro Preto
SIAPE 1628421



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MINAS GERAIS

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO 4B – CADASTRO BOLSISTA / SERVIDOR

DADOS DO SOLICITANTE		
CAMPUS UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - CAMPUS OURO PRETO		SIAPE/MATRÍCULA 2814343
NOME COMPLETO ANDREIA CHAGAS ROCHA TOFFOLO		
DATA DE NASCIMENTO 23/09/1979	NATURALIDADE BELO HORIZONTE	NACIONALIDADE BRASILEIRA
ENDEREÇO RUA CERVANTES		
NÚMERO 219	COMPLEMENTO AP. 104	BAIRRO SÃO LUCAS
CIDADE BELO HORIZONTE	ESTADO MINAS GERAIS	CEP 30240-200
TELEFONE RESIDENCIAL (31) 25144219	CELULAR (31) 986043916	E-MAIL andreia.rocha@ufop.br deiachagasrocha@gmail.com
DOCUMENTOS		
CARTEIRA DE IDENTIDADE MG 7.942.941	ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP	DATA DE EXPEDIÇÃO 17-04-2012
CPF 039.109.366-52		
DADOS BANCÁRIOS		
BANCO BRADESCO	AGÊNCIA 0464-2	CONTA CORRENTE 0361448-4
DADOS DO BENEFÍCIO SOLICITADO		
MODALIDADE DTI-C	VALOR UNIT R\$ 1.100,00	PERÍODO MAR/2016 A NOV/2017
DADOS DO PROJETO		
TÍTULO DESENVOLVIMENTO DE UMA BASE DE SINAIS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS UTILIZANDO GRAVAÇÕES EM 2D E 3D PARA AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS DE RECONHECIMENTO DE SINAIS EM VISÃO COMPUTACIONAL		
EDITAL / DATA 169/2015		

COORDENADOR DO PROJETO

SÍLVIA GRASIELLA MOREIRA ALMEIDA

RECURSOS PREVISTOS PELO PROJETO?

(X) SIM

() NÃO

LOCAL ONDE SERÃO REALIZADAS AS ATIVIDADES

OURO PRETO E MARIANA

CRONOGRAMA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA EM ANEXO.

AUTORIZAÇÃO DO COORDENADOR DO PROJETO

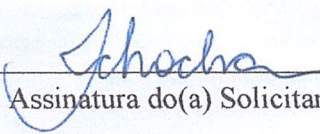
LOCAL E DATA

ASSINATURA

TERMO DE COMPROMISSO DO SOLICITANTE

Declaro ter ciência dos termos e condições estabelecidos pelo edital nº 169/2015 de 05/10/2015 e que assumo o compromisso de cumprir todas as atividades elencadas acima, conforme as orientações do Coordenador do Projeto de Pesquisa.

Local e Data: Ouro Preto, 25 de novembro de 2015.


Assinatura do(a) Solicitante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO – ÁREA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2193

MEMORANDO

Nº.: 07/2018/CODAAUT/DETEC/IFMG-OURO PRETO

De: Prof. Ricardo Sérgio Prado
Coordenador do Curso de Automação Industrial - CODAAUT

Para: Professores da Área de Automação Industrial

Assunto: Informação(Presta)

Data: 4 de Junho de 2018

Prezados Srs(a). Professores(a)

Conforme ata de reunião de coordenação realizada em 13 de junho de 2018 referente a pauta “*Nomeação dos professores responsáveis pela coordenação dos laboratórios da CODAAUT*” e considerando a interdisciplinaridade dos laboratórios da Área de Automação Industrial, a distribuição dos professores coordenadores de laboratório para o ano letivo de 2018 é mostrada na tabela a seguir:

Tabela 1: Coordenadores de Laboratórios

Professor	Laboratório	Nº.
Cristiano L. C. Rodrigues e Maycon J. de Carvalho	Eletrônica Analógica	101
José Eduardo C. Monte e Paulo R. Pinto	Automação e Controle I	102
Sílvia G. M. Almeida	Projeto de Automação I	103
José Eduardo C. Monte e Pedro L. A. O. Costa	Projeto de Automação II	105
Adolfo J. G. S. Baudson e Francisco César R. Araújo	Programação I	106
Francisco César R. Araújo e Pedro L. A. de O. Costa	Programação II	107
Pedro L. A. O. Costa	Automação e Controle II	108
José Eduardo C. Monte	Eletrônica Digital	109

Cabe ainda lembrar aos senhores coordenadores nomeados zelar pelo bom funcionamento dos laboratórios no que diz respeito a orientação dos alunos no manuseio/conservação dos equipamentos; orientação do laboratorista na manutenção/substituição dos equipamentos e na realização/instalação da imagem de *softwares* nos computadores; dar baixa na entrega/retirada de equi-

pamentos do almoxarifado da Área de Automação Industrial; orientar o auxiliar administrativo quando da liberação dos laboratórios fora dos horários de aula (respeitando as normas internas já existentes).

Atenciosamente,

Ricardo Sérgio Prado
Coordenador da CODAAUT

ATA DA 006ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA REDE MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DE OURO PRETO.

Aos vinte e cinco dias de junho de dois mil e dezoito estiveram presentes na sala de reuniões do Gabinete da Direção do IFMG – Campus Ouro Preto a presidenta da UBM – seção Ouro Preto, Débora da Costa Queiroz; o delegado da 5ª. Delegacia Regional da Polícia Civil de Ouro Preto, Isaías Confort; o escrivão da Polícia Civil, Denner Rodrigues Palazzi; a Pró-Reitora de Assuntos Comunitários da UFOP (PRACE), Natália de Souza Lisboa; a pesquisadora do Grupo de Estudos de Gênero e Diversidade da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto, Elaine Leandro Machado; a representante da Secretaria Municipal de Saúde, Maria das Mercês Santos A. de Melo; a coordenadora do CREAS, Adriana Cássia de Jesus; o representante do CRAS, Eberte Moura Bretas; a representante da Ouvidoria Feminina da UFOP, Letícia Rech; a representante da Secretaria Municipal de Educação, Michelle Aline Rocha; a representante da vereadora Regina Braga, Rigeli Adriana Silva Mapa; a representante da residência MFC UFOP, Gabriela Gouveia Calil; a representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Cidadania, Aline Pena Testasicca Silva e a representante do IFMG – Campus Ouro Preto, Sílvia Grasiella Moreira Almeida, para tratar da seguinte pauta proposta para discussão na atual reunião: 1) Informes da REDE. 2) Breve apresentação da entidades – construção do perfil. 3) Estudo de caso – violência doméstica ocorrida em 16/06/2018. 4) Interlocução junto ao Ministério Público e Judiciário. 5) Outros assuntos. 6) Informes das Entidades. Justificaram suas ausências a representante do SIAME, Silvânia Rossi e a representante do Conselho Municipal das Mulheres, Iara Souza. Ao abrir a reunião, foi unânime a colocação da necessidade de apresentação da Rede devido à presença de novos membros representando as instituições que a compõem. Esta apresentação foi realizada por Débora da Costa Queiroz que, de forma breve, descreveu cronologicamente a criação da Rede efetivada pela assinatura do Termo de Compromisso por diversos setores da sociedade civil. Ainda nesta pauta, Débora expôs as reuniões que realizou com o Secretário Municipal de Governo, com o delegado regional Isaías e com a tenente da Polícia Militar Raquel. Todas as reuniões tem tido como objetivo repactuar a participação efetiva dos setores que compõem a Rede. Também foi iniciada uma conversa com a Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto. Em seguida, o Termo de Compromisso foi apresentado aos novos participantes. A pauta 2 foi, então, iniciada e os membros fizeram uma breve exposição da atuação de suas entidades com relação à violência contra as mulheres. Débora, arquiteta, apresentou-se e expôs a atuação da UBM nas áreas de saúde, economia, trabalho. O delegado regional Isaías expôs que sua função é administrativa. O escrivão Denner expôs que trabalha há cerca de seis anos na delegacia e hoje, junto com a delegada Adriana, é o responsável pelo atendimento gerado pela aplicação da Lei Maria da Penha. A pró-reitora Natália expôs brevemente a atuação da Prace junto aos alunos da UFOP. A diretora da Assistência Social de Ouro Preto, Aline, citou que hoje compareceu parte da equipe que atua, dentre outras coisas, na área de atendimento às mulheres que sofreram violência e que, nesta reunião, ela também atua como assistente social do SIAME. Expôs ainda que o SIAME atende tanto mulheres que sofreram

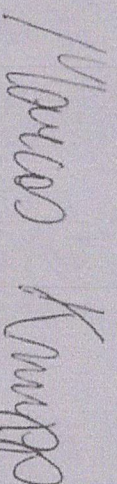
agressão como os agressores autuados pela Lei Maria da Penha. Sílvia citou uma equipe formada por servidores de diversas áreas existente hoje no IFMG – Ouro Preto que vêm discutindo ações no enfrentamento à violência, grande parte delas em forma de palestras e programas previstos no calendário acadêmico da instituição. Gabriela, que é médica residente do MFC expôs que compareceu a convite da professora Eliana. Rigeli citou que representa a vereadora Regina Braga e suas ações. Letícia representa a professora Bárbara, da ouvidoria da UFOP, e expôs a falta de dados reais sobre as denúncias e também o fato de que muitas destas denúncias na ouvidoria não se tornam boletins de ocorrência de fato, pois, ainda que o denunciante seja anônimo, não há a cultura da formalização dos fatos que configuram violência contra a mulher. Neste momento houve uma discussão acerca do fato de que poucas denúncias chegam à Delegacia da Polícia Civil, fato corroborado pelas falas do escrivão Denner e do delegado Isaías, de que, até o presente momento, apenas dois casos de violência foram registrados pelas estudantes, em quase seis anos de trabalho do escrivão na delegacia. Seguindo com a pauta 2, Eberte expôs que é psicólogo, trabalha no CRAS São Cristóvão e que há nesta instituição um Programa de Atenção Integral à Família pelo meio do qual, de fato, ele atende quase que exclusivamente mulheres. Disse que o acompanhamento é coletivo e que, em casos em que se percebe a necessidade de acompanhamento individual, estas famílias são encaminhadas ao CREAS, ainda assim mantendo o atendimento destas também no CRAS. Ele citou outros programas regulares que agem no sentido de empoderar as mulheres, por meio de cursos que lhes permitem obter formações, inclusive com cerimônias regulares de formatura. Ele percebe o quanto a mulher sente-se empoderada ao ter a oportunidade de realizar estes cursos. Aline também expôs as funções do CRAS neste contexto municipal e Eberte voltou a citar que muitas reflexões são construídas a partir de palestras promovidas pelo CRAS, nas quais as mulheres conseguem enxergar-se como agentes de sua vida. E que, a partir daí, é possível realizar a escuta dos problemas. Que, em um primeiro momento, promove-se a proteção e, em seguida, a emancipação da mulher. Em seguida, Adriana citou que é advogada e diretora do CREAS e que, nesta instituição realiza-se atendimento psicossocial individualmente de crianças, mulheres, idosos, homens e também atendimentos de famílias em conjunto. Disse que as demandas vêm principalmente do fórum da cidade e do Ministério Público. Há ainda um Disque Denúncia, que acaba por atender mais demandas de maus tratos a idosos. O CREAS trabalha em conjunto com os CRAS, CAPS e Conselhos Municipais estabelecidos. Houve neste momento, tanto por parte do delegado Isaías quando da professora Elaine, uma dúvida se seria possível ir ao CREAS de forma mais direta para atendimento às mulheres que sofreram violência. Adriana disse que sim, que o CREAS também atende demandas voluntárias. O delegado Isaías e o escrivão Denner expuseram que, atualmente, se há lesão corporal e a denúncia é realizada, o agressor é autuado independente de haver representação por parte da vítima. A professora Elaine levantou a questão de que médicos, professores, assistentes sociais, dentre outros, podem notificar ocorrências de violência, mas que esta notificação é baixa. Ela expôs algumas razões para isto e que vem fazendo um trabalho para esclarecer quem pode fazer notificações e que elas devem ser feitas. Após algumas trocas de informações sobre o pedido de ficha médica (na verdade o ACD – Auto de Corpo de Delito) para a UPA, o que gera o LI

(Laudo Indireto) pelo delegado e pelo escrivão, houve um reforço na fala destes de que lesão corporal não depende de representação. Em seguida, Michelle colocou uma questão pessoal a respeito de existir uma medida protetiva contra seu ex-companheiro e o delegado explicou como se dá o andamento destes processos. A fala voltou para Adriana, que colocou os dados do CREAS à disposição dos levantamentos necessários à Rede e que pedirá à psicóloga Karina que acompanhe nossas reuniões, pois está mais informada sobre os acontecimentos uma vez que atua diretamente com as demandas do CREAS. Mercês atua na Secretaria de Saúde, também com o atendimento à mulher e explicou o trâmite para receber essa vítima e conduzi-la. Levantou a dificuldade que há para que os médicos de fato façam a notificação no SINAM. Disse que a vítima, dependendo do caso, também é acompanhada no SAE (Sistema de Atendimento Especializado) e que, no caso de crianças, são encaminhadas ao Conselho Tutelar. Mercês reforçou a necessidade de trabalho em rede para mapear de forma correta os casos e o que acontece a partir da denúncia pela mulher da violência que sofreu. A professora Elaine disse que notou a ausência clara destes fluxos em Ouro Preto e que foi devido a isto que se envolveu nesta Rede e que possui núcleos e projetos de extensão que tratam do tema da violência contra a mulher e a atuação em rede no enfrentamento a esta violência. Após esta fala, foi iniciada a fala a respeito da pauta 3. Débora expôs um caso de violência sobre a qual foi informada e que aconteceu em Ouro Preto, na passagem do dia 15 para o dia 16 de junho. Expôs que, procurada pela vítima, obteve desta um relato de mau atendimento na UPA, pelo policial da Polícia Militar que fez o boletim de ocorrência e na Delegacia na qual os fatos foram registrados. Na UPA, a médica atendeu-a sem sequer tocá-la e de forma displicente. Sobre o policial, a princípio este não quis fazer o boletim de ocorrência, tentou demovê-la da confecção deste boletim, mostrou-se conhecido do agressor tentando protegê-lo. O tempo todo o policial da PM foi desrespeitoso com a vítima. Esta, conduzida à Delegacia de Ouro Preto, sentiu-se constrangida uma vez que tanto o agressor quanto ela compartilharam a mesma sala da Polícia Militar. O delegado Isaías explicou como acontece o registro e tratamento desta denúncia na Delegacia, quando vem por meio da Polícia Militar. Que, de fato, agressor e vítima ocupam o mesmo ambiente. Ele disse ainda que a vítima foi atendida pelo delegado de plantão, Ricardo e que fez a queixa da agressão, mas que o abuso sofrido pela vítima por parte da PM cabe a outra instância. Após alguns esclarecimentos, um segundo caso de violência contra a mulher, sofrido por uma aluna da UFOP, foi colocado em pauta. A pró-reitora Natália pediu a palavra e explicou que recebeu esta denúncia, atendeu e conduziu dentro dos limites do que a UFOP pode fazer neste caso, que a vítima está em intercâmbio com a matrícula trancada, assim como o agressor também encontra-se com a matrícula trancada. Colocou também que a família do agressor não pretende que este volte à UFOP, pois ele está internado para tratamento em Contagem. Natália disse ainda que a aluna não se sentiu acolhida, organizou movimentos de protesto bastante constrangedor, uma vez que, do ponto de vista da UFOP e de forma documentada por e-mails trocados, houve sim o atendimento possível. Que um processo administrativo não pode ser instaurado se nenhum dos dois é aluno regularmente matriculado. Disse também que estão estudando alternativas tais como aulas à distância para a vítima, de tal forma que esta não tenha que comparecer

pessoalmente ao campus neste momento. Mas que, como houve ameaça por parte do agressor, deveria ser feita uma denúncia na Delegacia. Houve aqui uma colocação para reflexão. De que, mesmo quando há protocolos e estes são cumpridos, acontece dos próprios movimentos de apoio à mulher em situação de violência, por falta de conversas entre si e com outros, não apoiar ou não entender e contribuir de forma positiva para a solução do problema. Neste sentido, pode-se entender que, de fato, o trabalho da Rede é necessário. Para que as instituições apoiem-se e troquem informações, uma vez que todo o objetivo é sempre atender de forma humana e adequada mulheres vítimas de todo tipo de violência. Como consequência, Débora propôs uma reunião em data breve com a Reitora da UFOP. Todos acabaram por chegar à conclusão de que deve ser construído um único protocolo, mas que contemple as diferentes formas de atuação e, principalmente, de competência de cada uma das instituições envolvidas, tais como a UFOP, a PMOP, o IFMG, a Polícia Civil, a Polícia Militar e outros. Decidiu-se por repensar como tratar a questão da infraestrutura disponível para atendimento na Delegacia. No mais, decidiu-se também, devido à duração já estendida desta reunião, por encerrá-la e tratar as demais pautas na próxima reunião. Sem mais para o momento, subscrevo-me.

CERTIFICADO

Certificamos que **Silvia Grasiella Moreira Almeida** ministrou a oficina *Robótica* no III Festival da Terra, conexão com o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2018, nos dias 10 e 11 de julho de 2018, totalizando 08 horas.



Prof. Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp

Pró-Reitor de Extensão - UFOP

Coordenador Geral do Festival de Inverno

